

Colégio Notarial do Brasil
Seção São Paulo

113720

FIRMA 1

S10193AA0466506



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA, REALIZADA NO SALÃO NOBRE DO HOSPITAL, NO DIA 30 DE ABRIL DE 2024.

No dia trinta de abril de 2024, às dezessete horas e trinta minutos, em segunda convocação, por não ter havido número legal de associados presentes em primeira convocação, no Salão Nobre do Hospital, à Rua Onze de Agosto, n.º 557, Centro, nesta cidade de Campinas, SP, reuniram-se os associados de todas as categorias da Real Sociedade Portuguesa de Beneficência, que assinaram a lista de presença, com a finalidade de atenderem à convocação para a Assembleia Geral Ordinária, conforme edital do dia 23 de abril de 2024, publicado no Jornal "Correio Popular - página A-08 - Caderno Brasil/Mundo", O Sr. Cláudio Amatte, Presidente da Diretoria Executiva abriu a Assembleia Geral agradecendo a presença de todos e propôs para a Presidência da Assembleia o Sr. José Roberto Sundfeld, o qual foi aceito de forma unânime. O mesmo cumprimentou os presentes e agradeceu o convite. Assim assumiu e convidou para compor a mesa: Dr. Joaquim Vaz de Lima Neto, Diretor de Contabilidade, Sr. José Henrique Moreira Lopes, para compor a mesa como 1º Secretário e ao Sr. Roberto Andreoli, para 2º Secretário. Declarando iniciados os trabalhos o Presidente da mesa solicitou ao Sr. José Henrique Moreira Lopes, 1º secretário da mesa que fizesse a leitura do edital acima referido, publicado nos seguintes termos: Na forma estabelecida pelo Estatuto Social - Capítulo III, das Assembleias Gerais, - ficam os (as) Senhores (as) Associados (as) de todas as categorias, **convocados (as) para a Assembleia Geral Ordinária**, a realizar-se no dia **30 (trinta) de abril de 2024 (terça-feira)**, em **1ª chamada**, às **17:00 (dezessete horas)** e, não havendo quórum necessário, em **2ª chamada**, às **17:30 (dezessete horas e trinta minutos)** com qualquer **número de presentes**, no Salão Nobre do Hospital com ingresso pela Rua Onze de Agosto, n.º 557, cujos trabalhos obedecerão a seguinte Ordem do Dia: a) leitura, discussão e votação da ata da última Assembleia Geral; b) leitura do parecer e do relatório do Conselho Fiscal relativo ao ano findo; c) leitura, discussão e votação das contas e do relatório da Diretoria Executiva relativos ao ano findo; d) assuntos de ordem geral, cuja relevância não dependa de prévia especificação. **Observações:** O balanço contábil e as Demonstrações Financeiras do ano de 2023 encontram-se à disposição dos associados na Secretaria da Diretoria Executiva e no site da Entidade



(www.beneficiaciamp.com.br), nos termos do parágrafo 1º, do Art. 17 do Estatuto Social. Campinas, 23 de abril de 2024. Cláudio Amatte – Presidente da Diretoria Executiva. Atendendo ao estabelecido na letra “a” do edital, **a) Leitura, discussão e votação da Ata da última Assembleia Geral:** Dra. Márcia Conceição Pardal Côrtes, associada Remido propôs a dispensa da leitura da ata, uma vez que é muito extensa e que foi disponibilizada anteriormente no site do Hospital e atendendo a proposta encaminhada, o senhor presidente da mesa diretora após franquear essa proposta aos presentes, dispensaram a leitura da ata da última assembleia geral. Em seguida o Senhor Presidente da mesa diretora após franquear essa consulta aos presentes, e em não havendo dúvidas ou questionamentos, **colocou a ata em votação, a qual foi aprovada por unanimidade por todos os presentes.** Em continuidade, o senhor presidente da mesa diretora passou para a discussão do item **b) leitura do parecer e do relatório do Conselho Fiscal relativo ao ano findo.** O presidente da assembleia solicitou a contadora Sra. Valdirene Suzzio que fizesse a leitura do parecer do Conselho Fiscal, elaborado nos seguintes termos: Os membros do Conselho Fiscal da Real Sociedade Portuguesa de Beneficência inscrita com o C.N.P.J. (MF) n.º 46.030.318/0001-16, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, após examinarem o Balanço Patrimonial, as respectivas Demonstrações de Resultados e os registros contábeis pertinentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhados do parecer dos auditores independentes Evolução Auditores Independentes S.S. Ltda., concluem que as peças examinadas traduzem, adequadamente, a situação patrimonial e financeira da Instituição. Campinas, 19 de abril de 2024. Dr. Ricardo Vieira de Almeida Barbosa – Presidente; Paulo Jorge Zeraik- Vice-Presidente; Guilherme de Brito Lara Romêo - Secretário. Encerrada a leitura do parecer, o presidente da mesa diretora passou para o item c da pauta **c) Leitura, discussão e votação das contas e do relatório da Diretoria Executiva relativos ao ano findo:** O Sr. Presidente da mesa, Sr. José Roberto Sundfeld informou que o relatório tem 85 páginas e que está disponibilizado no site da Entidade para consultas e nesse momento o Dr. Joaquim Vaz de Lima Neto – associado e Diretor de Contabilidade propôs a dispensa da leitura do relatório da Diretoria, uma vez que é muito extenso e já estar disponibilizado no site do Hospital e atendendo a proposta encaminhada, o senhor presidente da mesa diretora após franquear essa proposta aos presentes, dispensaram a leitura do relatório da Diretoria. Em



seguida o presidente da mesa, franqueou a palavra a senhora contadora, Valdirene de Carvalho Suzzio para que esta fizesse a explanação das contas do exercício de 2023 e se colocasse à disposição dos presentes para eventuais esclarecimentos. A contadora Sra. Valdirene Suzzio iniciou cumprimentando a todos e comentou que primeiramente irá iniciar apresentando o parecer da auditoria independente explicando que o parecer é regulado pela CVM, que ele é um formato padrão que todos devem ter observado anteriormente no site da entidade, pois foi publicado juntamente com todas as demonstrações financeiras, explicou ser termos muito técnicos e que ficará a disposição para esclarecimentos em caso de dúvidas e iniciou lendo a opinião da auditoria, a saber: **“Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da **Real Sociedade Portuguesa de Beneficência** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Real Sociedade Portuguesa de Beneficência** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional:** Sem ressalvamos nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 26. A Entidade reconhece que enfrenta dificuldades financeiras, sucessivos déficits e baixos índices de liquidez. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da



continuidade normal de suas operações e não possuem ajustes em caso de descontinuidade. **Auditoria de valores correspondentes ao exercício anterior:** Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentados para fins de comparação, foram por nós auditadas e o relatório de auditoria, datado de 17 de abril de 2023, **foi emitido sem ressalva** e com parágrafo de ênfase referente aos seguintes assuntos: (i) Investimento em outra sociedade, e (ii) Continuidade das operações. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: * Identificamos e avaliamos



**Beneficência
Portuguesa**

Real Sociedade Portuguesa de Beneficência
Hospital Beneficência Portuguesa
Rua Onze de Agosto, 557
13013-101 - Campinas - São Paulo
Tel.: 19 3739 4000 | Fax 19 3739 4115
beneficiaciamp@beneficiaciamp.com.br

REGISTRADO SOB Nº

0091302

1º RCPI CAMPINAS

os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Campinas-SP, 15 de abril de 2024 - Evolução Auditores Independentes S.S. Ltda - CVM nº 12.602 - CRC 2SP027695/O-7 - Alexandre Ferretti Reginaldo - Sócio contador - CRC 1SP254620/O-0. Tendo finalizada a leitura do relatório da Auditoria Independente, o associado Sr. Grécio perguntou sobre o texto na base da opinião e a questão da incerteza

X



Beneficência
Portuguesa

Real Sociedade Portuguesa de Beneficência
Hospital Beneficência Portuguesa
Rua Onze de Agosto, 557
13013-101 - Campinas - São Paulo
Tel.: 19 3739 4000 | Fax 19 3739 4115
beneficiacamp@beneficiacamp.com.br

REGISTRADO SOB Nº

0091302

1ª RCP CAMPINAS

relevante relacionada com a continuidade operacional que consta no relatório da auditoria independente. Sra. Valdirene, contadora explicou que toda vez que uma entidade tem um patrimônio líquido negativo, temos que colocar como uma incerteza na continuidade mas que se houver qualquer tipo de situação desse tipo todos os valores já estão provisionados e com ajustes no balanço, todas as vezes que o patrimônio líquido é negativo temos que colocar esse texto padrão. Informou que o patrimônio líquido é o resultado do ativo menos o passivo. O ativo são os bens de direito e o passivo são as obrigações e no caso da RSPB tem déficits consecutivos então esse patrimônio líquido ficará negativo até que a associação comece a gerar superávits anuais, que somados fiquem maior que os déficits acumulados. Na atual conjuntura, como o passivo fica maior que o Ativo, essa situação gera o déficit. Informou que qualquer empresa que fica no negativo tem risco e que pontuamos isso em parecer da auditoria e explicou que é diferente de uma ressalva. Explicou que uma ressalva ocorre quando há descontrol e ausência de documentos que comprovem os saldos do Balanço Patrimonial, o que não é o caso pois todas as informações contábeis estão suportadas por documentos, contratos, notas fiscais e extratos bancários, com as devidas circularizações de comprovação de saldos junto às instituições financeiras. Dando continuidade iniciou as demonstrações contábeis: O Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2023 é comparativo ao exercício de 2022, informou que no ano passado tivemos aquela situação do aporte de fundo social pela operadora, na qual havia dito que em fevereiro de 2023 essa situação teria sido sanada com a devolução realizada pela Operadora. Então, em fevereiro de 2023 a operadora fez a devolução, pois seus indicadores estavam positivos, no valor de 26 milhões, possibilitando com isso o hospital de liquidar os empréstimos do Banco Daycoval. Os senhores podem observar em notas explicativas a redução de 2023 em relação à 2022. **Ativo Circulante: Total de circulante: R\$ 21.238.329** e explicou que a maior rubrica do ativo circulante é na conta de clientes, que temos o SUS e o valor de capitation da operadora. A operadora tem um valor em média de 8 milhões de produção médica para o hospital e mais 3 milhões do SUS, isso inclui contratos de atendimentos especificamente do SUS, as emendas parlamentares que o hospital recebeu em 2023. O ativo não circulante é basicamente o saldo do imobilizado, a maior parte do valor é o imóvel sede do Hospital, cuja depreciação é anual, já no valor residual, tivemos uma redução pequena relativo ao residual,



nesse caso os investimentos 26 milhões onde tem 4 milhões no ano passado, e que foi a devolução da operadora. E com esse valor que entrou no caixa do hospital, ele quitou os empréstimos. **O PASSIVO e PATRIMÔNIO LIQUIDO:** O passivo circulante é relacionado a todos os valores que são as obrigações da entidade de curto e médio prazo que é considerado de até 01 ano. Explicou que em relação especificamente a adiantamento de clientes – produção médica. O Ativo não circulante é composto de bloqueios judiciais, investimentos e ativo imobilizado, o investimento teve redução porque a operadora devolveu para a R.S.P.B. o investimento do capital social do fundo social feito dos exercícios anteriores no total de R\$ 26.000.000.00, então houve essa devolução da operadora e baixaram do investimento em contrapartida a devolução da ASPB serviu para diminuir os empréstimos bancários do exercício anterior. O passivo circulante é relacionado a todos os valores de obrigações da entidade de curto e médio prazo, temos os empréstimos e financiamentos que **reduziram a curto prazo de 23.320.712 em 2022 para R\$ 6.741.763 em 2023, no longo prazo também de R\$ 43.936.913 em 2022 para R\$ 28.568.470 em 2023.** Os valores de adiantamentos de clientes, são em decorrência a empréstimos mensais que a Operadora precisa fazer para o hospital, para que suas operações não parem, uma vez que o Hospital necessitava de valores além daqueles produzidos em decorrência dos serviços assistenciais. A Operadora parcelou o montante excedido através de contrato, sem correção mensal, e o Hospital paga mensalmente, uma vez que refere-se a valores antigos. O passivo circulante é composto de maior rubrica da produção médica. O Patrimônio líquido é o resultado de tudo o que tem no ativo menos o passivo, então quando o passivo é maior, gera déficit, e acumula aos déficits já existentes do Hospital, fazendo com que o patrimônio líquido fique negativo. Para isso, a nota de descontinuidade é necessária. Isso ocorre há anos. O Patrimônio Líquido é composto pelo patrimônio social que esse não muda R\$ 17.153,825, uma vez que o Hospital não recebe aporte de fundo social por seus associados. As reservas de reavaliação e os déficits acumulados que já foi comentado e que aumentou em função do déficit deste exercício, foi de R\$ 10.514.102 em relação ao ano passado que foi de R\$ 19.122.218, reduziu um pouco os empréstimos e isso já é um grande avanço para o hospital porque os juros é o que mais dificulta no dia a dia o fluxo de caixa, então a redução foi ai nesse sentido e também com relação há alguns adendos de capitation, analisando a demonstração de resultado a receita



**Beneficência
Portuguesa**

Real Sociedade Portuguesa de Beneficência

Hospital Beneficência Portuguesa

Rua Onze de Agosto, 557

13013-101 - Campinas - São Paulo

Tel.: 19 3739 4000 | Fax 19 3739 4115

beneficiacamp@beneficiacamp.com.br

REGISTRADO SOB Nº

009 13 02

1º RCPJ CAMPINAS

menos o custo ficou o resultado bruto um pouco menor que o ano anterior, porém ficou R\$ 13.867.000, porém quando a gente chega nas despesas gerais e outras receitas não relacionadas que são as receitas que o hospital tem da gestão da operadora que paga muitos contratos de gestão para o hospital. A melhora antes do resultado financeiro tinha um superavit de R\$ 3.153.418 ao passo de em 2022 tinha R\$ 4.000.000,00 negativos, quando a gente tira o resultado financeiro que chega no déficit, então o hospital tem fluxo de caixa mensal que suporta a operação, a questão então é mais o que precisa ser feito e quitando aos poucos os empréstimos para redução dos juros. O déficit foi de R\$ 10.514.102 em 2023 e no exercício de 2022 de R\$ 19.122.218. As demonstrações das mutações do patrimônio líquido o saldo em 31 de dezembro de 2023 ficou em R\$ 208.880.384. Tendo finalizado a apresentação, se colocou a disposição para quaisquer esclarecimentos necessários. Com a palavra o associado Dr. Joaquim Vaz de Lima Neto - Diretor de Contabilidade comentou que desejava complementar que com relação ao questionamento feito no início da apresentação com relação ao relatório da auditoria independente, isso é uma questão técnica que necessita ser colocada no relatório, mas o mais importante é nos atentarmos que nos últimos 25/30 anos a RSPB nunca esteve em uma condição melhor do que está hoje, explicou que é difícil a atividade hospitalar, quem não é barato, mas que de um ano para outro houve uma evolução enorme, que nosso resultado saiu de 19 milhões de prejuízo para 10 milhões e isso demonstra a capacidade financeira do hospital de quitar suas dívidas e continuar suas atividades, acredita que esse é o ponto principal que precisamos deixar de forma bem destacada porque foi o ano melhor dos últimos 30 anos do hospital e finalizou agradecendo a presença de todos. Nesse momento o presidente da mesa Sr. José Roberto Sundfeld abriu a palavra para quem quisesse fazer uso para tirar dúvidas relacionadas a apresentação das contas. Com a palavra o Sr. Antonio Edson solicitou esclarecimento sobre o déficit do ano passado de 19 milhões e que este ano foi de 10 milhões, tivemos um retorno de aporte de 26 milhões pelo que entendeu então comentou que nosso melhor ano não foi tão bom assim porque voltou o dinheiro e nós diminuimos 9 milhões. Sra. Valdirene explicou que quando a operadora devolveu ela não devolve uma receita, ela devolveu um ativo que estava constituído como um aporte, que na operadora estava aumentando o patrimônio líquido e no hospital estava aumentando os investimentos. Como a Operadora devolve o dinheiro, ativo



**Beneficência
Portuguesa**

Real Sociedade Portuguesa de Beneficência
Hospital Beneficência Portuguesa
Rua Onze de Agosto, 557
13013-101 - Campinas - São Paulo
Tel.: 19 3739 4000 | Fax 19 3739 4115
beneficiaciamp@beneficiaciamp.com.br

REGISTRADO SOB Nº

0091302

1º RCPI CAMPINAS

do hospital, da conta de investimentos é baixado e o valor entra na conta de aplicação financeira, não gerando receita. O valor da aplicação financeira já sai diretamente para a quitação dos empréstimos do Daycoval, que foi a conta que a Operadora depositou para o Hospital. A baixa do empréstimo está relacionada em nota explicativa de "empréstimos" na abertura do Banco Daycoval, que observando foi exatamente a redução dos 26 milhões que a operadora devolveu. Explicou no balanço que esse valor não transita no resultado. Com a palavra o Sr. Grécio perguntou sobre a questão da oncologia, que em alguma parte do documento fala que o hospital está devendo 35 milhões para o plano de saúde que é a operadora, que não viu no demonstrativo a entrada desses 35 milhões para o hospital que diz que o plano pagou. Comentou que assinamos uma confissão que estamos devendo para esse plano aproximadamente 35 milhões que não vamos pagar com dinheiro e sim com mão de obra, mas isso também nos custa dinheiro e acaba sofrendo deficits através desse plano que foi criado para ajudar a Beneficência mas que estamos tendo prejuízo porque os aportes que vão pra lá são financeiros e os que vem pra cá são em pagamentos, mas os custos para o hospital vão aumentando, comentou que esteve em uma parte do hospital e observou que 95% do atendimento é do plano então essa dívida imensa que o hospital está tendo, 90% é do plano e que não está entendendo essas entrelinhas. A contadora Valdirene explicou que a oncologia foi adquirida em 2022 por R\$ 42.000.000,00, e que durante o mesmo ano a operadora precisou emprestar dinheiro para o Hospital, neste mesmo montante. Assim, como o Hospital não tinha dinheiro para pagar, a Operado ofereceu a oferta de compra para a Real Sociedade do Centro de Oncologia, que avaliado de acordo com a receita da época recebida através dos atendimentos aos beneficiários da Operadora, gerava em torno de R\$ 900 mil reais, e lançado a valor presente, no prazo de vida útil de um ativo intangível, o montante foi de R\$ 42 milhões. Ocorre que durante o exercício de 2023, como a Operadora não vende os serviços de oncologia, essa unidade é somente um custo para a Operadora, e nos indicadores da ANS, esse montante de R\$ 42 milhões teve um peso significativo nos cálculos dos indicadores, que acabou prejudicando a Operadora. Dessa forma, em comum acordo, as diretorias de ambas as entidades acharam por bem fazer a revisão desse valor, pois no caso da Operadora, seria um problema grave esse indicador negativo junto A ANS. Essa revisão foi feita com base nos cálculos evidenciados através de projeções reais de custos ocorridos durante



**Beneficência
Portuguesa**

Real Sociedade Portuguesa de Beneficência

Hospital Beneficência Portuguesa

Rua Onze de Agosto, 557

13013-101 - Campinas - São Paulo

Tel.: 19 3739 4000 | Fax 19 3739 4115

beneficiacamp@beneficiacamp.com.br

REGISTRADO SOB Nº

0091302

1º RCPI CAMPINAS

o exercício de 2023, gerando esse valor de R\$ 35 milhões para o Hospital realizar a devolução. O Hospital já não estava mais conseguindo fazer a gestão da oncologia, estava absorvendo custos internos, a gestão de compras do hospital não consegue boas negociações em função do histórico de déficits do mesmo, e isso estava complicando muito para o Hospital. Agora, com a gestão da Operadora, por ter mais poder de negociação, uma vez que tem indicadores bons de liquidez, os valores são sempre menores. Com isso a gestão continua com a Operadora, e os custos são absorvidos por ela, sem necessidade de antecipações de valores para o hospital comprar medicamentos oncológicos pagando mais caro que a Operadora paga hoje. Sr. Grécio comentou que a operadora viu que a oncologia dava prejuízo e quiseram tirar do hospital, mas agora querem devolver e isso gera um déficit enorme para o hospital e que mesmo que o hospital não tenha que pagar em dinheiro terá que pagar em serviço e já não teremos como sobreviver e isso irá afetar os associados. Sra. Valdirene explicou sobre a questão do capitation que é muito mais fácil a operadora aumentar o capitation do que o hospital que o mesmo recorrer a um empréstimo fora. Quando as necessidades do hospital são resolvidas internamente, a dívida que o hospital tem com a Operadora é sem juros, e se o hospital tivesse que recorrer a instituições bancárias não estaria com déficit de R\$ 10 milhões em 2023, mas o dobro desse déficit com certeza. Com a palavra o Dr. Joaquim informou que apesar do hospital e a operadora serem entidades distintas e independentes, a operadora é o maior ativo do hospital hoje, o hospital faz parte lá do quadro associativo da operadora e em caso de inatividade da operadora todos os bens que lá existem vem para o hospital e isso consta no Estatuto de lá, o que acontece no dia a dia é que precisa de um equilíbrio financeiro das duas entidades e geralmente é o hospital que precisa dos recursos financeiros da operadora, as vezes esses recursos vem de forma antecipada para o hospital, mas que isso não pode ficar dessa forma nem na contabilidade e nem na prestação de contas que é feita pela operadora junto à Agência Nacional de Saúde, por isso os acertos necessitam ser feitos e isso é feito em benefício das 02 Entidades, principalmente do Hospital, que mais necessita de recursos, em razão das dívidas do passado. E comentou que garante que em relação a todos os associados que aqui estão e que utilizam o hospital que em nenhum momento tenha ocorrido uma piora nos atendimentos, pode existir alguma dificuldade mas ainda assim está havendo melhora, há dificuldades mas está havendo investimentos.



Comentou que de todos os hospitais filantrópicos de Campinas, a Beneficência é o único que está nessa situação favorável. A dificuldade existe, é grande, mas com muita luta estamos conseguindo vencê-las. Sr. Grécio comentou que a qualidade dos serviços estão caindo, comentou sobre as glosas terem aumentado. Comentou que está percebendo que com essa administração o hospital está cada vez mais em dívidas e também perdendo médicos renomados que não estão querendo atender mais ninguém do hospital Beneficência Portuguesa e com isso principalmente os associados remidos estão ficando no prejuízo. Com a palavra a associada Sra. Beatriz perguntou se nesses balanços entram a prestação de contas dos remidos e se a migração dos remidos para o plano de saúde entrou nesse balanço. Sra. Valdirene respondeu que entra na nota explicativa esses valores como doação. Dr. Joaquim explicou que está com o termo doação gratuidade por uma questão da prestação de contas que fazemos para o Ministério da Saúde para que possamos nos aproveitar disso para obtenção do certificado CEBAS, e que sem isso não conseguimos nos utilizar de alguns valores que são gastos em benefício da própria Entidade. Sra. Valdirene explicou que quando se coloca gratuidade é sobre o quanto recebeu, temos uma média de R\$ 800.000,00 por mês de déficits. Dr. Joaquim comentou que em relação exclusivamente aos remidos gastamos em torno de R\$ 800.000,00 no tratamento dos Remidos e o que recebemos de doação não chega a R\$ 50.000,00 e esse restante é arcado fica diretamente para o hospital, que é o total de R\$ 906.610,00. Sra. Beatriz perguntou se esse valor de despesa é relacionado apenas aos associados remidos ou também é relacionado por demais associados? O presidente da mesa Sr. José Roberto lhe respondeu que é relacionado somente de remidos. Com a palavra o Sr. Renato perguntou quantas categorias de sócios tem hoje no hospital além dos remidos e se esses sócios também contribuem para o plano e se essa categoria também gera prejuízo como os remidos, ou se é extremamente lucrativa a ponto de lotar essa área? Dr. Joaquim Vaz - Diretor de Contabilidade lhe respondeu que hoje temos 02 tipos de associados sendo eles: Os associados Remidos que são aqueles que adquiriram o título no passado e que possuem direito a assistência à saúde vitalícia e os associados de serviços que estão aqui apenas para contribuir com serviço, sem direito a remuneração. Sem direito a assistência médica, ou seja está somente como voluntário para colaborar no dia a dia do hospital e participar nas assembleias. Com a palavra o Sr. Celso comentou que todas



as vezes que ele necessitou do hospital seja para consultas ou exames sempre foi muito bem atendido e solicitou deixar registrado. Com a palavra o Sr. Paulo comentou que desejava um esclarecimento da justificativa que foi dada no item 22 de despesas financeiras, juros sem empréstimos bancários, comentou que além do valor ser alto, a justificativa coloca ser decorrente do valor de empréstimos e financiamentos. Perguntou como não tem juros de um valor altíssimo da diferença de um ano para o outro na casa de um valor de quase 3 milhões? Sra. Valdirene explicou que referente a um empréstimo do Banco Daycoval que o hospital quitou e que todos os anos o hospital liquida algum empréstimo mas sempre com juros. Os sem juros que foi falado é da operadora, que o hospital não recorreu a empréstimos e paga a operadora sem juros. Explicou ao Sr. Paulo que ele se enganou que é juros sobre empréstimos, e não empréstimo sem juros. Com a palavra a Sra. Lilia perguntou onde consta no Balanço o investimento realizado na pediatria na Santa Casa de Misericórdia e de que forma esse investimento trouxe retorno para o hospital. Sra. Valdirene explicou que quem fez o investimento na pediatria foi a operadora ASPB e que o hospital iria receber a receita mas como isso estava gerando custos fizemos o cancelamento do contrato com o hospital e passamos para a operadora, então o hospital não tem mais nada com a pediatria. A operadora está pagando a título de capitation. Sr. Grécio questionou o fato de não termos mais associados remidos utilizando pediatria e questionou o investimento ter sido em outro hospital. Sra. Valdirene explicou que o hospital teve parte nesse contrato no início de 2022 e isso foi até 2023, mas como esse contrato era superavitário, o hospital ficou com 50% da despesa e 50% do lucro mas a unidade de pediatria estava dando prejuízo, por isso a operadora assumiu e repassou esses valores em outras receitas para o hospital, uma vez que se tratava de custos administrativos da Santa Casa. Dr. Joaquim Vaz com a palavra fez um complemento a explicação da contadora ao Sr. Grécio dizendo que foi explicado há pouco sobre a questão dos remidos do que é arrecadado e do que é gasto e comentou que é impossível que um hospital que gaste oitocentos mil reais com os remidos e recebe uma receita de apenas cinquenta mil reais, conseguir mantê-lo, então o hospital precisa optar em realizar atendimento ao SUS, às operadoras de plano de saúde e para gerar receitas. O que resta são investimentos de curto prazo necessários, e esse investimento feito na pediatria foi para atender inclusive o nosso plano de saúde, pois não temos espaço interno aqui no próprio



**Beneficência
Portuguesa**

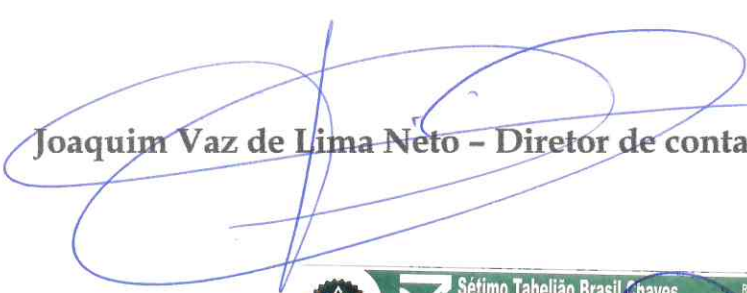
Real Sociedade Portuguesa de Beneficência
Hospital Beneficência Portuguesa
Rua Onze de Agosto, 557
13013-101 - Campinas - São Paulo
Tel.: 19 3739 4000 | Fax 19 3739 4115
beneficiacamp@beneficiacamp.com.br

hospital para construir e com o investimento da operadora houve a vantagem de cobertura na área de pediatria, que é escassa atualmente na rede hospitalar. Com o passar do tempo perceberam que não surtiu o resultado almejado e encerramos o contrato. Em seguida o presidente da mesa encerrou o período das perguntas e colocou em votação as contas e o relatório das atividades da Diretoria Executiva, tendo como resultado: **26 votos contrários e 41 votos a favor**, ficando aprovada as contas e o relatório. Em seguida o senhor presidente da mesa passou para o item d) da pauta: **d) assuntos de ordem geral, cuja relevância não dependa de prévia especificação.** Como ninguém se manifestou, e não havendo quem mais quisesse fazer uso da palavra entre os presentes, o senhor presidente da mesa Sr. José Roberto Sundfeld concluiu os trabalhos da Assembléia, agradecendo a presença de todos e declarou encerrada a Assembléia Geral Ordinária às 18:37 horas, da qual eu, José Henrique Moreira Lopes, 1º Secretário, lavrei a presente ata, que vai assinada por todos os membros da Mesa Diretora dos trabalhos. Campinas, 30 de abril de 2024.


José Roberto Sundfeld - Presidente


José Henrique Moreira Lopes - 1º Secretário


Roberto Andreoli - 2º Secretário


Joaquim Vaz de Lima Neto - Diretor de contabilidade





**Beneficência
Portuguesa**

Real Sociedade Portuguesa de Beneficência
Hospital Beneficência Portuguesa
Rua Onze de Agosto, 557
13013-101 - Campinas - São Paulo
Tel.: 19 3739 4000 | Fax 19 3739 4115
beneficiaciamp@beneficiaciamp.com.br

Nada mais havendo na ata acima, aqui fielmente transcrita do seu próprio original, do Livro de Atas de Assembleias Gerais, da Real Sociedade Portuguesa de Beneficência, de fls. 99 verso a 105 verso, com o qual foi conferido e está conforme.

Campinas, 29 de maio de 2024.



Cláudio Amatte

Presidente



Visto. Está conforme.



Cláudio Amatte

Presidente



Antonio Mendes Vinagre Júnior

Diretor Secretário





Beneficência
Portuguesa

Real Sociedade Portuguesa de Beneficência
Hospital Beneficência Portuguesa
Rua Onze de Agosto, 557
13013-101 - Campinas - São Paulo
Tel.: 19 3739 4000 | Fax 19 3739 4115
beneficiaciamp@beneficiaciamp.com.br

REGISTRADO SOB Nº

0091302

1º RCPI CAMPINAS

Associados presentes à Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de Abril de 2024, às 17h30 horas, no Salão Nobre da Entidade, cujas assinaturas encontram-se em listagem separada, devidamente arquivada na Secretaria da Real Sociedade Portuguesa de Beneficência.

N.º	Código de Associado	NOME
1	12811	ANTONIO EDSON DE ALMEIDA
2	10713	ANTONIO MAURO CORNACCHIA
3	14011	ANTONIO MENDES VINAGRE JUNIOR
4	10382	ALDO CORMANICH JÚNIOR
5	11140256	ALEXANDRE ANGELO MARÓSTICA
6	8157	ALBERTO DE VASCONCELLOS RODRIGUES
7	12829	ALINE BARCELOS MARQUES
8	11140254	ANA CECILIA PARISI
9	12387	ARLY DE LARA ROMÊO
10	13159	BEATRIZ JULIANA DE OLIVEIRA M FRANCO
11	13169	BRUNO MARTINELLI DE ALMEIDA
12	11142178	CARLOS TADEU KUMMER
13	11142179	CAROLINA MARTINS DOS SANTOS
14	11142166	CELIA CAPRERA
15	7987	CLÁUDIO AMATTE
16	10384	CELSO LASARO CORMANICH
17	14020	CELSO SEMEDO FERNANDES
18	10383	CLAUDIO CORMANICH
19	12638	CLEITON RISOLA
20	12949	DANIELA REGA SENATORE
21	12825	DEOLINDA DE JESUS MARTINS



**Beneficência
Portuguesa**

Real Sociedade Portuguesa de Beneficência
Hospital Beneficência Portuguesa
Rua Onze de Agosto, 557
13013-101 - Campinas - São Paulo
Tel.: 19 3739 4000 | Fax 19 3739 4115
beneficiaciamp@beneficiaciamp.com.br

REGISTRADO SOB Nº

0091302

1º RCPJ CAMPINAS

22	11142130	EDERALDO DE QUEIROZ TELLES PACINI
23	11142173	ESTER BEATRIZ DAMIAO K DAMAZIO
24	10766	EDUARDO DE GOES MONTEIRO
25	7648	FÁBIO TOLEDO FERREIRA
26	11142121	FELIPE BIANCO REZENDE
27	11142165	FELIPE DE LUCA MENEZES
28	11900	FELIPE HOSSRI NETO
29	11142174	FELIPE KUMMER DAMAZIO
30	10482	FELIPE VACCARELLI TOURNIEUX
31	10003	FERNANDO ANTONIO CAMARA BAPTISTA
32	12863	GRECIO ANTONIO DE SOUSA
33	11142100	GUSTAVO DE BRITO LARA ROMÊO
34	11142099	GUILHERME DE BRITO LARA ROMÊO
35	11140178	HERALDO CASSANGE ORTIZ
36	11142164	ITALLA S RIBEIRO DE SÁ
37	11142169	KELLY FAIS
38	7624	JAIME FERNANDES FILHO
39	11142157	JAIR ANTONIO CABRELLI JUNIOR
40	11140172	JOAQUIM VAZ DE LIMA NETO
41	11140175	JOAO ROBERTO ASSUMPÇÃO
42	13233	JONIVAL FERREIRA CÔRTEZ
43	10182	JOSÉ HENRIQUE MOREIRA LOPES
44	11142112	JOSÉ ROBERTO SUNDFELD
45	11142163	JOSIANE VICENTE FRANCISCO
46	10857	LAURA ELISA LANA SERRA
47	11581	LEANDRA MORAES SANTOS DAHER DE FIGUEIREDO
48	9938	LILIAN RABELO LEMOS



**Beneficência
Portuguesa**

Real Sociedade Portuguesa de Beneficência
Hospital Beneficência Portuguesa
Rua Onze de Agosto, 557
13013-101 - Campinas - São Paulo
Tel.: 19 3739 4000 | Fax 19 3739 4115
beneficiaciamp@beneficiaciamp.com.br

REGISTRADO SOB Nº

0091302

1º RCPI CAMPINAS

49	12810	LUCIENE MARTINELLI DE ALMEIDA
50	11140298	LUIZ CARLOS ROSSINI
51	11140466	LUCAS SELINGARDI
52	12830	LILIAN BARCELOS MARQUES
53	12959	MÁRCIA CONCEIÇÃO PARDAL CÔRTEZ
54	12643	MARCO AURELIO VITOR
55	11390	MARCELO MENDES VINAGRE
56	11142049	MARIA APARECIDA NUNES ZERAIK
57	11585	MARIA DE LOURDES N SERRA AUGUSTO
58	11177	MARIA INES CORAT
59	11140441	MARIA LUCIA MUNDT PEREZ
60	11142119	MARIAH GIANI OLIVA MODENISE BARBOSA
61	12771	MARIELI CAMARA BARCELOS
62	12847	MANUEL DE MATOS MARTINS
63	11142181	MARCO ANTONIO MUNDT PEREZ
64	11142054	PAULO JORGE NUNES ZERAIK
65	11142055	PAULO JORGE ZERAIK
66	10715	PAULO JOSE FRANCISCO MARQUES
67	11142057	PEDRO LEONE LUPORINI DOS SANTOS
68	11441	RAQUEL VILLELA AMATTE
69	13340	RAFAELLA FRANCHIN DE SOUSA
70	8102	REGINA FIORI FRANCHIN
71	11142180	RENAN DE MORAES SALLES CORTES DA CUNHA
72	8334	RENATA MARY FLOSI MARQUES
73	11142059	RENATO BOSCOLO
74	7918	RENATO LUIS CHAVES GAGLIARDI
75	8198	RENATO THOME FORTI



Beneficência
Portuguesa

Real Sociedade Portuguesa de Beneficência
Hospital Beneficência Portuguesa
Rua Onze de Agosto, 557
13013-101 - Campinas - São Paulo
Tel.: 19 3739 4000 | Fax 19 3739 4115
beneficiaciamp@beneficiaciamp.com.br



76	8297	RENATO BERTANI
77	11610	RICARDO VIEIRA DE ALMEIDA BARBOSA
78	7984	ROBERTO ANDREOLI
79	11142111	RODRIGO GIMILIANI ALVES
80	11142064	ROSANGELA APARECIDA R.O. ORTIZ
81	10396	SAMUEL FRANCISCO
82	10006	SANDRA HELENA DE ALMEIDA
83	11142067	SEBASTIÃO SERGIO BAUANI DOS SANTOS
84	11140322	SEBASTIÃO XIMENES JUNIOR
85	8218	SILVANA RAMOS DE ALMEIDA FALLEIROS
86	11139	VALERIA TONIN FERREIRA
87	11142167	WILSON AMARO RODRIGUES

Campinas, 29 de maio de 2024.


Claudio Amatte
Presidente



Visto está conforme.


Claudio Amatte
Presidente


Antonio Mendes Vinagre Júnior
Diretor Secretário



Brasil | Mundo

REGISTRADO SOB Nº
0091302
1º RCPJ CAMPINAS

Miguel e Helena foram os nomes mais registrados em 2023



REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA
EDITAL

Na forma estabelecida pelo Estatuto Social - Capítulo III, das Assembleias Gerais, - ficam os (as) Senhores (as) Associados (as) de todas as categorias, convocados (as) para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 (trinta) de abril de 2024 (terça-feira), em 1ª chamada, às 17:00 (dezoito horas) e, não havendo quórum necessário, em 2ª chamada, às 17:30 (dezoito horas e trinta minutos) com qualquer número de presentes, no Salão Nobre do Hospital com ingresso pela Rua Onze de Agosto, n.º 557, cujos trabalhos obedecerão a seguinte **ORDENEM DO DIA**:

a) leitura, discussão e votação da ata da última Assembleia Geral;
b) leitura do parecer e do relatório do Conselho Fiscal relativo ao ano findo;
c) leitura, discussão e votação das contas e do relatório da Diretoria Executiva relativos ao ano findo;
d) assuntos de ordem geral, cuja relevância não dependa de prévia especificação.

Observações:
O balanço contábil e as Demonstrações Financeiras do ano de 2023 encontram-se à disposição dos associados na Secretaria da Diretoria Executiva e no site da Entidade (www.beneficienciamp.com.br), nos termos do parágrafo 1º do Art. 17 do Estatuto Social.

Campinas, 23 de abril de 2024.



Cláudio Amatto
Presidente da Diretoria Executiva

REGISTRADO SOB Nº
0091302
1º RCPJ CAMPINAS

Miguel e Helena foram os nomes mais registrados nos cartórios brasileiros no ano passado. Em três das cinco regiões do país, esses nomes lideraram as listas de preferências. Os dados são da Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil), que também apontou os nomes mais escolhidos em cada Estado brasileiro.

Miguel, o nome preferido na lista nacional, teve 25.140 registros, seguido por Helena com 23.047 nascimentos. O ranking ainda apresenta nomes como João Miguel, que fecha o pódio com 24.142 registros, Theo, Arthur, Heitor e Davi para os meninos. Maria Alice, Alice e Laura, para as meninas, também com-

põem a lista.

Nas relações regionais, Helena e Miguel também aparecem como a maior preferência no Sul, Sudeste e Centro-oeste. O Rio Janeiro é a exceção entre esses estados, já que para os fluminenses Gael é o nome preferido para meninos e Laura, para meninas.

No Nordeste, Alagoas e Maranhão preferem Maria Cecília e João Miguel. Em Sergipe, Rio Grande do Norte, Piauí, Pernambuco, Paraíba e Ceará, Maria Alice é o favorito, junto de João Miguel. Na Bahia, Gael e Helena são os mais escolhidos;

No Norte, Miguel e Helena são os favoritos em Tocantins e Rondônia. Pará e Roraima registram maior número de meni-

nos chamados Gael. Entre as garotas, Maria Cecília lidera entre os paraenses e Helena, entre os roraimenses. No Amazonas, os favoritos de cada sexo são Arthur e Maria; no Acre, Maria Alice e Heitor; em Rondônia, Miguel e Helena.

De acordo com a Arpen-Brasil, também foi observada uma tendência na escolha de nomes curtos, bíblicos e aqueles considerados originais. Nomes que influenciadores digitais escolhem para os filhos, também interferem na decisão das famílias, segundo a associação.

Gael, por exemplo, o quarto na lista nacional, é o nome do filho mais velho do casal de influenciadores Christian Figueiredo e Zoo. O vídeo em que o

casal anuncia o nascimento da criança, que hoje tem 5 anos, soma mais de 5 milhões de visualizações no Tube.

Já Maria Alice, sétimo da lista brasileira, foi o nome colhido pela influenciadora gínia Fonseca, e o marcantor Zé Felipe, para a filha gêmea do casal. A influenciadora soma mais de 46 milhões seguidores nas redes sociais.

Nomes como Davi, Noah e Isaac, além de Liz, Aurora, Isis, Maya e apresentaram crescer. Apesar de não estarem na 10 nacional, já figuram nos 30 mais escolhidos pais ao longo do último ano (Estadão Conteúdo).

REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA

CNPJ 46.030 318/0001-16

com a redação do art. 289, I e II, da Lei nº 6.404/76, e Parecer de Orientação nº 39 da CVM – de Valores Mobiliários, segue o Balanço Patrimonial e as demonstrações financeiras da situação financeira e patrimonial da companhia para a tomada de decisão. O ato da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações

financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, bem como suas notas explicativas. Dessa forma, encontram-se disponíveis no seguinte endereço eletrônico: <https://www.bessfiacampo.com.br/institucional/balanco-geral-2/>

A Diretoria:
Cláudio Ametite - Diretor Presidente / José Henrique Moreira Lopes - Diretor Financeiro

Contadora:
Valdirene de C Suzzio Siqueira - CRC 1SP 192562/O-9

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores expressos em reais)

ITEM	nota	2023	2022		nota	2023	2022	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO) CIRCULANTE								
Empréstimos e financiamentos	10	6.741.763	23.320.712					
Acordos com fornecedores	11	383.443	946.030					
Fornecedores e Prestadores de Serviços	16	23.980.975	15.211.451					
Honorários médicos	-	2.982.632	3.174.329					
Obrigações sociais	12	9.153.359	7.644.543					
Adiantamentos de clientes - produção médica	13	20.546.528	10.041.497					
Obrigações tributárias	14	9.933.254	6.702.883					
Obrigações tributárias - Parcelamentos	15	16.979.155	17.841.154					
Recall de dívidas	-	150.000	150.000					
Outras contas a pagar	-	701.020	515.922					
Total do passivo circulante	-	91.552.129	85.548.421					
NAO CIRCULANTE								
Empréstimos e financiamentos	10	28.588.470	43.936.913					
Fornecedores e Prestadores de Serviços	16	35.923.731	8.126.812					
Acordos com fornecedores	11	216.100	360.167					
Recall de dívidas	-	875.000	875.000					
Provisão de contingências	17	4.516.642	4.000.221					
Obrigações tributárias - Parcelamentos	15	55.705.710	53.068.432					
Total do passivo não circulante	-	125.705.653	110.365.545					
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)								
Patrimônio social	-	17.153.825	17.153.825					
Reservas de reavaliação	-	10.209.882	10.209.882					
Déficits acumulados	-	(208.880.384)	(196.366.282)					
Outros Resultados Abrangentes	-	6.815.549	41.815.549					
Total do patrimônio líquido (Passivo a Descoberto)	-	(174.701.128)	(129.187.026)					
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)								
		42.556.654	66.726.940					
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.								
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022. (Valores expressos em reais)								
ATIVO		Patrimônio social	Reservas de reavaliação		Outros Resultados Abrangentes		Total	
M 31 DE DEZEMBRO DE 2021		17.153.825	10.209.882		-		(151.880.357)	
do exercício		-	-		-		22.693.331	
M 31 DE DEZEMBRO DE 2022		17.153.825	10.209.882		41.815.549		(129.187.026)	
do exercício		-	-		41.815.549		(45.514.102)	
M 31 DE DEZEMBRO DE 2023		17.153.825	10.209.882		(35.000.000)		(174.701.128)	
		-	-		6.815.549			
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.								
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022. (Valores expressos em reais)								
superávit líquido do exercício	2023	(10.514.102)	2022					
em combinação de negócio (Centro de Oncologia)		6.815.549	(19.122.216)					
resultados abrangentes do exercício		(3.698.553)	41.815.549					
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.								

A Entidade está registrada no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, processo nº 025.413/66, deferido em sessão realizada em 06 de setembro de 1966, com renovação Sub Judice através da PORTARIA Nº 1.287, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2021, a Concessão do seu Certificado de Entidade Beneficiária de Assistência Social ("CEBAS/Saúde").

4. RECURSOS PÚBLICOS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

4.1 - MOVIMENTAÇÃO DAS CONTAS A RECEBER DOS RECURSOS PÚBLICOS

	2023	2022
superávit líquido do exercício	6.815.549	41.815.549
em combinação de negócio (Centro de Oncologia)	6.815.549	41.815.549
resultados abrangentes do exercício	6.815.549	41.815.549

Entidade está registrada no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, processo nº 025.413/06, deferido em sessão realizada em 06 de setembro de 1966, com renovação Sub. Juidice através da PORTARIA Nº 1.287, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2021, a Concessão do seu Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS Saúde).

RECURSOS PÚBLICOS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS
1.1 - IMPLANTAÇÃO DAS CONTAS PARA RECEBER OS RECURSOS PÚBLICOS

2022
 2023
 2024

Saldo inicial

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022. (Valores expressos em reais)			
	nota	2023	2022
RECEITA LÍQUIDA	18	96.883.018	99.806.044
Custo dos serviços prestados	19	(83.016.063)	(83.556.337)
RESULTADO BRUTO		13.867.755	16.249.707
DESPESAS OPERACIONAIS			
Gerais e administrativas	20	(37.110.988)	(34.930.310)
Outras (despesas) e receitas operacionais, líquidas	21	26.396.556	14.549.662
		(10.714.337)	(20.380.428)
(DÉFICIT) / SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		3.153.418	(4.130.722)
Despesas financeiras	22	(28.203.512)	(18.442.002)
Receitas financeiras	23	14.535.992	3.450.505
SUPERÁVIT / (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		(10.514.102)	(19.122.218)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.			
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022. (Valores expressos em reais)			
		2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Superávit (Déficit) do exercício		(10.514.102)	(19.122.218)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Combinação de negócio (Centro de Oncologia)		(35.000.000)	41.815.549
Depreciações		1.978.112	1.960.076
Valor residual do ativo imobilizado baixado		4.634	241.809
		(43.531.356)	24.915.216
(Aumento) diminuição dos ativos:			
Clientes		(1.634.200)	(1.148.849)
Estoques		(31.821)	524.356
Adiantamentos		(799.324)	30.162
Depósitos judiciais - não circulante		(55.936)	(69.349)
Antecipação de aluguel		-	-
Imposto a recuperar		(424.729)	(262.631)
Aumento (diminuição) dos passivos:			
Fornecedores - circulante		8.769.524	4.400.761
Acordos com fornecedores		(562.587)	668.433
Honorários médicos		(191.697)	901.212
Obrigações tributárias		3.230.371	1.539.903
Obrigações tributárias - Parcelamentos - circulante		(667.999)	(1.332.408)
Obrigações sociais		1.508.816	247.656
Adiantamento de clientes		10.505.031	(9.702.649)
Outras contas a pagar		185.198	435.257
Acordos com fornecedores - não circulante		(144.067)	(244.067)
Provisão de contingências - não circulante		516.421	(384.492)
Obrigações tributárias - Parcelamentos - não circulante		2.639.278	(7.477.795)
Fornecedores - não circulante		27.996.919	(3.848.896)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDOS) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		50.345.189	(15.723.356)
		6.813.843	9.191.860

CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDOS) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Real Sociedade Portuguesa de Beneficência inscrita com o C.N.P.J. (MF) n.º 46.030.318/0001-16, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, após examinarem o Balanço Patrimonial, as respectivas Demonstrações de Resultados e os registros contábeis pertinentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhados do parecer dos auditores independentes Evolução Auditores Independentes S.S. Ltda., concluem que as peças examinadas traduzem, adequadamente, a situação patrimonial e financeira da instituição.

Campinas, 19 de abril de 2024.

Ricardo Vieira de Almeida Barbosa
Presidente

Paulo Jorge Zeraik
Vice-Presidente

Guilherme de Brito Lara Romão
Secretário

Beneficência – Examinamos as demonstrações contábeis da Real Sociedade Portuguesa de Beneficência (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Real Sociedade Portuguesa de Beneficência em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião – Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Incerteza relevante relacionada com a

100

100



Certidão eletrônica, com valor de original, do documento registrado sob o número 91302 em 14/06/2024, assinada digitalmente pelo 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil da Pessoa Jurídica de Campinas

ADO SOB Nº
1302
CAMPINAS



1º OFICIAL DE REGISTRO DE
TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL
DE PESSOA JURÍDICA DE CAMPINAS

REGISTRO: Certifico que foi apresentado este documento original, com 22 página(s), protocolado sob n.º 96910 e registrado sob o número 91302 em 14/06/2024, averbado à margem do registro n.º 91092, neste 1º Oficial de Registro Civil de Pessoa Jurídica de Campinas. Campinas, 14 de Junho de 2024. 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Pessoa Jurídica de Campinas, CNPJ 05.653.207/0001-89. Certifico ainda, que a assinatura digital constante neste documento eletrônico está em conformidade com os padrões da ICP-Brasil, nos termos da Lei 11.977 de 07 de julho de 2009. [Cartorio R\$: 172,30, Estado R\$: 48,92, Ipesp R\$: 33,52, Sinoreg R\$: 9,07, Trib.Juizica R\$: 11,83, MP R\$: 8,30, ISS R\$: 9,06, Outros R\$: 0,00, Santa Casa R\$: 0,00] - Total R\$: 293,00

Documento assinado digitalmente em Conformidade do Padrão Brasileiro de Assinatura Digital, padrão ICP-Brasil. Validação do atributo de assinatura digital <http://valida.1campinas.lumera.com.br//documento/c6f5fc58>, Este é um documento público eletrônico, emitido nos termos da Medida Provisória de nº 2200-2, de 24/08/2001. Verifique a integridade do documento registrado acessando através do QR Code ao lado.



Para verificar a autenticidade do documento, acesse o site <https://selodigital.tjsp.jus.br>

Selo Digital 1223254IUVN000096910VN24B

